Fatores associados ao controle metabólico em pacientes com diabetes tipo 2 atendidos na Atenção Primária à Saúde

Introdução: O Diabetes Melito do tipo 2 (DM2) é uma doença crônica de extrema relevância em saúde pública por sua alta morbi-mortalidade e elevados custos associados ao tratamento. Uma avaliação detalhada dos fatores associados com controle metabólico adequado pode auxiliar no manejo dos pacientes afetados.

Objetivo: Determinar os fatores associados ao melhor controle metabólico de uma população de pacientes com DM2 atendida pela Estratégia de Saúde da Família.

Métodos: Estudo transversal realizado com 118 pacientes com DM2 atendidos na UBS São Pedro/Porto Alegre. Foi realizada anamnese, exame físico e avaliação laboratorial [glicemia em jejum, hemoglobina glicada (A1c), perfil lipídico e creatinina]. O nível de atividade física (IPAQ), conhecimento a respeito da doença (questionário com 30 perguntas), nível sócio-econômico (Classificação Econômica Brasil) e estresse relacionado ao diabetes (PAID) também foram avaliados. A análise dos dados foi realizada com os testes *t* de Studant, x² e correlação de Pearson. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA e os pacientes assinaram termo de consentimento.

Resultados: A idade média dos pacientes foi 61±25 anos (35% homens; 61% brancos), com uma duração do DM de 10±10 anos. O IMC médio foi 31±6 kg/m² e a cintura abdominal 102±11 cm. Hipertensão arterial estava presente em 86% dos pacientes, tabagismo em 10% e sedentarismo em 9%. A média da A1c foi 9,1±2,2 e somente 15% dos pacientes tinham A1c <7%. Os tratamentos em uso foram: dieta (9%), medicamento oral (74%) e insulina (17%). A única característica significativamente associada a um melhor controle glicêmico foi uma menor duração do DM2 (A1c≤7:5,7±5,3 anos vs. A1c>7:11,1±10,4). Não foi encontrada associação entre as outras características e o controle metabólico.

Fonte de financiamento: Fundo de Incentivo à Pesquisa HCPA.